



CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE JUNHO DE 2005

Neste mês, a ocorrência de precipitação restringiu-se principalmente ao setor central e oriental da Amazônia. Somente as regiões localizadas ao norte dos estados do Maranhão e do Amapá registraram precipitação acima do normal, devido a formação de aglomerados convectivos próximo a região costeira. As áreas que registraram déficit de chuva (anomalias em tons de laranja na Figura 1) foram: Roraima, Amazonas, grande parte do Amapá e bacia do Rio Tocantins. A atividade convectiva da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) configurou-se nas latitudes ao norte do Equador, sobre as regiões oceânicas contendo águas anormalmente quentes no Atlântico Norte (Figura 3). Conseqüentemente, o ramo ascendente da circulação troposférica meridional relativo a Célula da Hadley predominou sobre a bacia norte do Atlântico (10°N-25°N), enquanto que o ramo descendente atingiu as regiões situadas na porção equatorial, entre 5°N-10°S (Figura 2). A circulação descendente de grande escala inibiu a formação de nuvens convectivas em grande parte da Amazônia, explicando o quadro de chuva abaixo do normal observado.

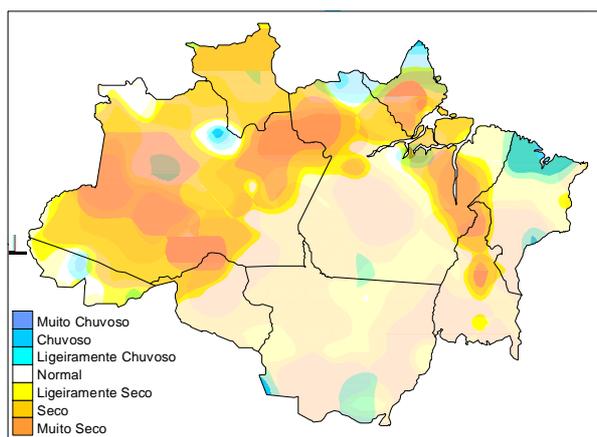


Figura 1 - Anomalias de precipitação mensal observada em Junho/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

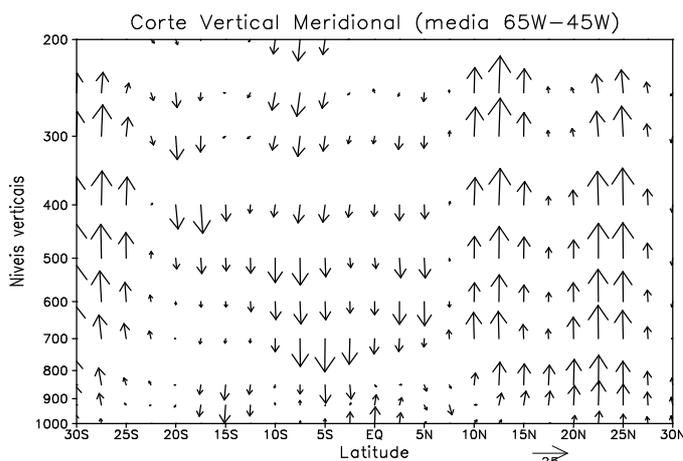


Figura 2 - Anomalias da circulação troposférica meridional (média entre 65°W-45°W) observada em Junho/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE ESCALA

A Figura 2 mostra que as condições de temperatura da superfície do mar (TSM) são similares as já registradas e descritas no mês anterior, com exceção da costa do Peru que apresenta anomalias de TSM negativas. Condições de neutralidade prevalecem na região do Pacífico tropical. Por outro lado, no Oceano Atlântico, persistem as anomalias positivas de TSM em toda a bacia norte e negativas na região equatorial, próximo a África.

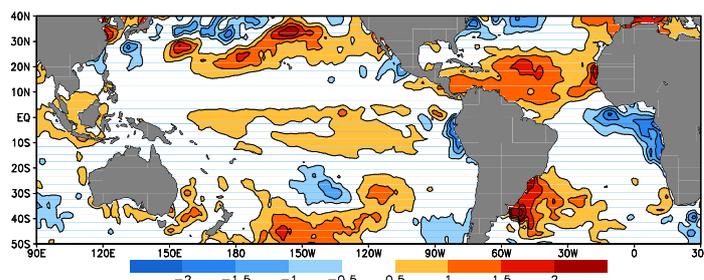


Figura 3 - Anomalias de TSM observada em Junho/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre agosto, setembro e outubro são mostrados na Figura 4. As regiões contendo máximos de precipitação acima de 200 mm localizam-se em Roraima e noroeste do Amazonas durante o mês de agosto, sendo que em setembro tais máximos restringem-se ao noroeste do Amazonas. Em agosto, destaca-se uma extensa área contendo mínimos de precipitação abaixo de 100 mm cobrindo os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e grande parte do Pará e Amazonas. Em outubro se estabelece a transição da estação seca para a chuvosa em grande parte da região, quando a precipitação aumenta gradativamente na parte centro-oeste do Amazonas, sul do Pará e norte dos estados de Rondônia e Mato Grosso.

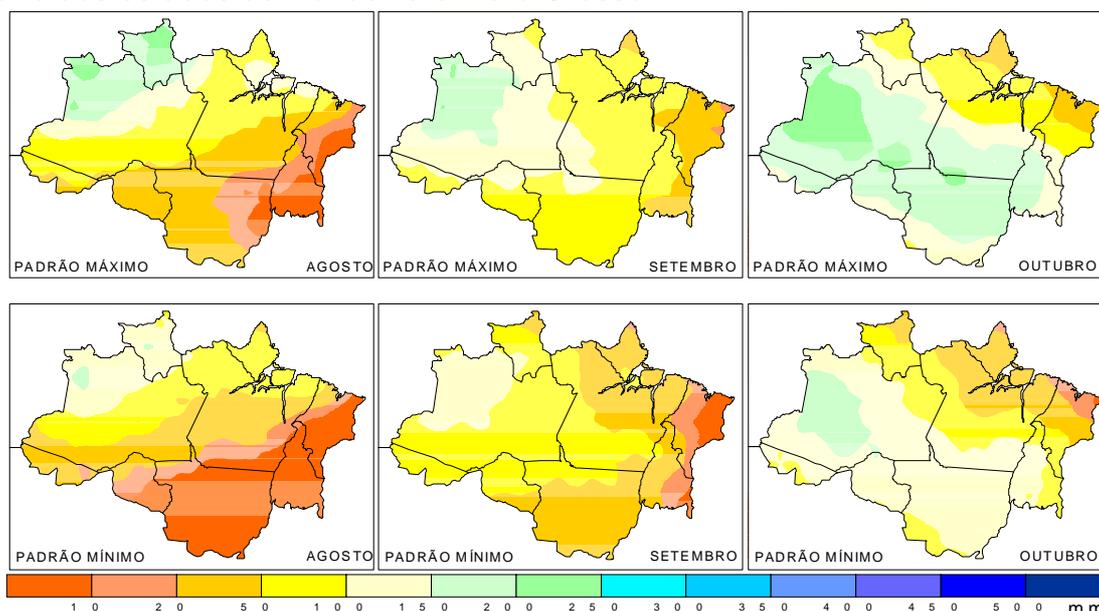


Figura 4 - Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia para os meses de agosto, setembro e outubro. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

PROGNÓSTICO SAZONAL PARA AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2005

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam condições de neutralidade no Oceano Pacífico tropical, enquanto que no Oceano Atlântico deve predominar anomalias positivas de TSM na bacia norte. Assim sendo, o prognóstico sazonal para agosto, setembro e outubro de 2005 é resumido a seguir.

Precipitação: Espera-se alta variabilidade temporal da precipitação em grande parte da região, notadamente durante o período de transição entre a estação seca para a chuvosa, com tendência de:

- *Normal a ligeiramente acima* no Amapá; *normal* a ligeiramente abaixo no Pará, Rondônia, Acre, leste do Amazonas e norte do Mato Grosso; e *Normal* nas demais áreas;

Temperatura: De normal a ligeiramente acima nas áreas onde esperam-se padrões de precipitação abaixo do normal. Normal nas demais áreas. No mês de Agosto ainda é comum a ocorrência dos eventos de friagem de curta duração (1 a 3 dias), os quais atingem principalmente os estados do Mato Grosso, Rondônia, Acre e sul do Amazonas.